

06/03/2023 13:58 - Mutirão de inserção do DIU beneficia cerca de 150 mulheres em Porto Velho



Para zerar as filas de espera da regulação e proporcionar gratuitamente uma opção de método contraceptivo às mulheres que não desejam engravidar, a Prefeitura de Porto Velho, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou no sábado (4) um mutirão de inserção de Dispositivo Intra Uterino (DIU).

Cerca de 150 mulheres compareceram ao Centro de Referência da Saúde da Mulher (CRSF) para buscar atendimento. Marilene Penati, secretária-adjunta da Semusa, conta que essa é uma das muitas estratégias de planejamento reprodutivo que o município oferece.

“Qualquer mulher em idade reprodutiva possui o direito de buscar um método contraceptivo, e as unidades de saúde de Porto Velho têm a responsabilidade de encaminhar essas

pacientes para o Centro de Referência em Saúde da Mulher. Todas as mulheres que estavam na fila esperando para a inserção do diu, hoje estão sendo atendidas”.

O mutirão iniciou às 8h e seguiu até às 18h, com a participação de mais de 40 profissionais da saúde. As mulheres que estiveram no local foram atendidas por senha, com horário marcado. Antes de realizar o procedimento, as equipes de saúde realizaram palestras com orientações e informações sobre o DIU, e também encaminharam as pacientes para a realização de testes rápidos para IST e teste de gravidez.

A estudante de gestão pública Gessiana Santos foi uma das atendidas, e optou pelo DIU pela praticidade que o método contraceptivo oferece.

“Como eu já tomava um contraceptivo injetável, optei pelo diu pelo fato de não precisar ir à farmácia todo mês em busca do medicamento. Eu já tenho dois filhos, minha prioridade é a faculdade, cuidar da casa e deles dois, por isso escolhi colocar o diu para não ter mais bebê por enquanto”.

O prefeito Hildon Chaves frisou que essa é uma política pública que já é executada há quatro anos pela Prefeitura de Porto Velho.

“O que se busca com essa ação é proporcionar às mulheres a possibilidade de programar qual o melhor momento da sua vida para engravidar. A Prefeitura de Porto Velho apoia as famílias, as mulheres porto-velhenses e incentiva o planejamento familiar. Este é um programa de muito sucesso e efetividade”, disse o prefeito.

A primeira-dama e deputada estadual Ieda Chaves também acompanhou o mutirão e destacou a nova lei de laqueadura e vasectomia, que altera os requisitos para a realização do procedimento em mulheres e homens.

“A mulher tem o direito de fazer o que quiser com o corpo dela, e essa é mais uma conquista para nós mulheres. Agora, a partir de 21 anos ou em qualquer idade, tendo dois filhos, a mulher pode fazer a laqueadura sem precisar da autorização do parceiro”.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Além do DIU, a Prefeitura oferece outros métodos contraceptivos dentro do planejamento familiar, um conjunto de ações preventivas e educativas que visam orientar homens e mulheres sobre concepção e contracepção. O principal objetivo do programa é proporcionar ao casal o direito de escolher ter filhos ou não, além do acesso aos métodos contraceptivos ou concepção disponibilizados pelo serviço público de saúde.

Hildon Chaves reforçou a importância da adesão à vasectomia, um método não reversível de contracepção que torna o homem estéril.

“Nós atendemos essas pacientes mulheres com implantação de DIU e laqueadura, e também disponibilizamos a vasectomia para os homens. Eu já fiz vasectomia e, entre a mulher se submeter a uma laqueadura, que é muito mais complexa, é muito mais fácil nós homens optarmos pela vasectomia, um procedimento cirúrgico que demora menos de meia hora e é absolutamente tranquilo”.

As cirurgias de laqueadura e vasectomia são disponibilizadas durante todo o ano pela rede municipal. Para ter acesso ao encaminhamento para a cirurgia, a população deve, inicialmente, visitar uma das 38 unidades básicas de saúde do município, na zona rural ou urbana, tendo

em mãos o RG e cartão do SUS, para uma avaliação que checa os pré-requisitos exigidos para o procedimento, além da solicitação de exames pré-operatórios.

Após o atendimento na UBS, o paciente é agendado via Sistema de Regulação (SisReg) e deve aguardar o chamado para uma avaliação com o especialista. Na consulta, o profissional checa os exames pré-operatórios e o cumprimento dos requisitos necessários. Caso não haja alteração nos resultados (incluindo exame de gravidez negativo para os casos de laqueadura), a cirurgia é agendada e o procedimento é feito na Maternidade Municipal Mãe Esperança.

Fonte: PMPV

Notícias RO